



TAXA PAGA
4740 ESPOSENDE



Os de Marinhas

ANO I • N.º 12 • 30 JULHO - 1995 • DIRECTOR: MANUEL ENES DE ABREU • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MARIA VIEITAS DE AMORIM • MENSAL • Fundado em 1994 • Preço 70\$00

... regozijámo-nos ao acender a primeira vela de aniversário...

Há semáforos na cidade

Já se encontram instalados nos cruzamentos da Zende e da Sra. da Saúde na cidade de Esposende, semáforos prontinhos a regularizar o trânsito (que é muito) circulante na estrada nacional n.º 13, que liga Viana ao Porto. Se já era demorado fazer este percurso, agora, provavelmente vai-o ser mais um pouco, mas com certeza para benefício de todos, primeiro dos locais, mas também daqueles que durante o período de Verão se deslocam para a beira mar a fim de frequentarem, as nossas praias, e que ao fim da tarde desistem em longas e intermináveis "bichas" para atravessar esses cruzamentos.

VER PÁG. 6



Quem cercou a "Redonda"

Tal como as areias do mar as dunas da praia, também agora a "Redonda" está delimitada. Uma vedação de rede com cerca de dois metros de altura, como mostra a fotografia, recusa como até aqui era possível, a qualquer pretencioso de ali passar algum do seu tempo de lazer com a família.

Quem passa por lá interroga-se:
Quem será o dono?

VER PÁG. 4



Transportes públicos de Marinhas

A carreira "Circulante" com problemas à nascença

VER PÁG. 6

Os Monteiros

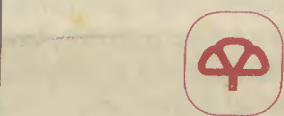
PATRONÍMICOS DE MARINHAS

Por: C. MONTEIRO



Houve, na Abelheira, no Monte, em Rio de Moínhos e em Pinhote, uma vasta geração de Monteiros, actualmente reduzidos a poucos, entre os quais me prezo de ser contado. Quer saber mais sobre eles?

RESPOSTA NA PÁG. 3



MAPFRE
SEGUROS
Seguros Generales

AGENTE DELEGADO EM ESPOSENDE

— António Amaro —

Telef. 961488 • Fax 961047
Urbanização A. Zão
R. José Vieira - Bloco 4 - R/E
4740 ESPOSENDE

Festa da Profissão de Fé

Habitúamo-nos, há bastante tempo a ver ou até participar na festa da Profissão de Fé e Comunhão Solene que anualmente se faz a nível paróquial.

E interessante ver como se preparam e celebram esta festividade os nossos adolescentes que nesse ano completam 12 anos de vida "Jesus também fez a sua Profissão de Fé aos 12 anos quando, no templo de Jerusalém se deteve com os doutores da Lei, causando sensação pelo seu saber!" É interessante, dizia eu, ver como se celebra esta festa, mas nada adianta se não for um assumir consciente e empenhado do "Dom" que nos foi concedido no dia do nosso baptismo, através duma vida verdadeiramente cristã.

VER PÁG. 6

F. C. Marinhas tem Direcção

PÁG. 5

Escuteiros com nova sede

PÁG. 7

Dr. Ramiro Enes

Notário de Esposende

PÁG. 8

Zendinformática

GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL
GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef./Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE



RESTAURANTE

Bem Estar

RUA 15 DE AGOSTO

• OUTEIRO

• MARINHAS

• TELEF. (053) 961095

• 4740 ESPOSENDE

ESPECIALIZADO EM SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS DE ANIVERSÁRIO
FESTAS CONVÍVIOS - SERVIÇO DE CHURRASCARIA DIÁRIO

MARINHAS DE ANTANHO

Recordando... Marinhãs na obra de Manuel Boaventura

Relatei, no último número «Voz de Marinhãs», baseando-me na obra de Manuel Boaventura, no *Presídio - Memórias dum "Conspirador"*, como várias figuras, não só de Marinhãs, mas também do resto do Concelho, foram encarceradas, entre elas o próprio autor da obra, acusados por adversários políticos, às vezes movidos por vinganças pessoais, de conspirarem contra a República, recentemente proclamada. Hoje continuarei a relatar os factos, baseando-me essencialmente nos depoimentos exarados por Manuel Boaventura na citada obra. Tanto ele, como João Neto, encontravam-se presos em Esposende há vários dias. No dia 18 de Agosto, estávamos no ano de 1912, de manhã cedo, são metidos em carros de cavalos e levados para Barcelos. Aí chegados, apeiam-se dos carros; Manuel Boaventura continua, de comboio, para Braga, enquanto que João Neto é obrigado a fazer o percurso a pé, um e outro escoltados por militares armados. Em Braga vão ocupar as suas celas de presidiários, no Presídio Político de S. Barnabé, antigo convento dos jesuítas, transformado em cadeia. No dia 3 de Setembro, o Pe. Giesteira, o professor Aníbal Neto e Eugénio Rego que, desde o dia 28 de Julho, se encontravam encarcerados também em Braga, no quartel do 29, antigo seminário, são transferidos para o mesmo Presídio Político de S. Barnabé.- Quer dizer, os "conspiradores de Esposende" como eram designados, encontravam-se agora todos juntos.

Embora a prisão não fosse nenhum hotel de cinco estrelas, o regime prisional, passados os primeiros dias de incomunicabilidade dos presos, tornou-se um tanto liberal. Os presos recebiam visitas, juntavam-se a certas horas, com a convivência dos guardas prisionais, para jogar as cartas e esvaziar algumas garrafas. Também podiam mandar vir do exterior as suas refeições, pagando-as do seu bolso. Os presos de Marinhãs recebiam, uma vez por outra,

as visitas dos padres Eduardo e Anselmo, que aí se deslocavam para ver o seu irmão Eugénio, bem como de Aníbal Neto (filho), jovem estudante de medicina na Universidade do Porto, interessado em se encontrar com seu pai, o professor Aníbal Neto, e com o irmão, João Neto.

Manuel Boaventura ocupa grande parte das 453 páginas do seu volumoso livro com a narrativa do dia-a-dia passado na prisão e as peripécias que quebravam a monotonia da vida dos presidiários. Fartos de estar presos e não se sentindo culpados de nada, um punhado deles, entre os quais o próprio Manuel Boaventura, o Pe. Giesteira, Eugénio Rego e João Neto, resolvem redigir um longo manifesto a que deram o título: "As vítimas dos pseudo-republicanos de Esposende", onde denunciavam a sua situação, por eles considerada injusta, e pediam que lhes fosse feita justiça. Nesse longo manifesto começam por se considerar "pobres vítimas da insânia de políticos corruptos". Dentre esses "políticos corruptos" destacavam o nome do administrador do Concelho, Fonseca Lima, por eles apelidado de "homem sombrio, cheio de

vaidade, de olhar traiçoeiro, avaro como um semita". Como testemunhas de acusação e apoiantes de Fonseca Lima referem os nomes de António Duarte, comerciante em Marinhãs, o qual não é poupado uma catadupa de adjectivos de vitupério, tais como "homem sinistro, vingativo, a quem acusaram de incendiário e que respondeu no Tribunal de Esposende - é inacreditável! - pelo crime de filicídio"; António Martins Mano, o "Belo", em tempos "implicado no roubo de uma junta de bois", regeador de Marinhãs, mas "um vadio, porque não tem eira nem beira, nem modo de vida conhecido"; e finalmente José Alves Pedra, o "Bertolino", "ferreiro, alcoólicos, desordeiro".

E o manifesto termina com um apelo patético: "Justiça! Justiça! Somente Justiça!!!". Assinam: Manuel Martins Giesteira, Manuel Joaquim Boaventura, Francisco Rodrigues Alves, José Martins de Sá Pereira, Rodrigo Guerreiro, João Rego de Villas Boas Netto, Eugénio Boaventura Rego e João Martins Domingues.

Dr. Anselmo Américo Monteiro

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor C. Monteiro

Li com muito interesse, todo o seu excelente trabalho de investigação sobre os "Enes". Tomo pois, a resolução de lhe escrever não só porque sou uma Enes, mas também porque sou filha de Maria de Lurdes Gonçalves Enes, que o senhor cita no jornal "Voz de Marinhãs" de Abril, e de quem diz ter perdido o rasto.

A minha mãe era casada com Boaventura Pereira da Silva, e morreu em 6 de Janeiro de 1956, deixando oito filhos: eu, a mais velha, Maria da Piedade Enes da Silva, hoje com 62 anos, com 2 filhos e 4 netos; Alfredo Boaventura Enes da Silva, 2 filhas e 2 netos; Maria Jovita Enes da Silva, falecida, uma filha; Maria Graziete Enes da Silva, uma filha, vive em Lisboa; Maria Dulcinea Enes da Silva, solteira, vive na Póvoa de Varzim; Luís Bernardo Enes da Silva, 3 filhos, vive em Johanesburgo; Gilberto Lino Enes da Silva, solteiro, falecido; Maria Lucília Enes da Silva, 2 filhos, vive em Vila do Conde.

A título de curiosidade quero dizer-lhe que lembro-me de, quando era criança, eu e meus irmãos, ouvirmos por vezes, nossos pais dizerem que havia um Bispo nos nossos fa-

miliares anteriores e que éramos descendentes de família com brasão. Demos pouca importância a esse facto e depois de nossos pais morrerem, isso nunca mais foi lembrado. Mas, agora, que li o seu artigo, pergunto-me se o tal Bispo não seria D. Manuel Bernardo de Sousa Enes. Quem sabe?

Estou a achar isto muito interessante e quero dizer-lhe que gostei sempre muito do meu apelido de Enes, tanto que, embora o meu último nome, pelo meu pai, seja Silva, eu fiz questão de conservar no nome dos meus filhos o apelido Enes (Enes Baptista da Silva).

Possuo uma fotografia dos meus avós com os filhos, que preservo com muito gosto.

Pelo que depreendo, nós, o Sr. Monteiro e eu, somos primos, só que não sei dizer em que grau. Quero deixar os meus parabéns e louvor pelo seu trabalho e entretanto creia-me disponível para prestar mais alguma informação relativa à descendência do meu avô Bernardo, se isso for do seu interesse.

Com os meus melhores cumprimentos subscrevo-me,

Maria da Piedade Enes da Silva
(Esposende)

Ficha Técnica

Voz de Marinhãs

MENSAL

Propriedade

Sociedade Editora Voz de Marinhãs, Lda.
SEDE: Marinhãs

Registo N.º 00630/94

Depósito Legal N.º 84513

Corpo Redactorial

Manuel Enes de Abreu
José Maria Vieitas de Amorim

Colaboradores

Pe. Avelino Marques Peres Filipe
Dr. José Luís Correia de Azevedo
Dr. Anselmo Américo Monteiro
Pe. Crisóstomo Monteiro
Joaquim Gonçalves Enes
Aparício Calheiros Maranhão
Gaspar Capitão Nóvoa
José Maria Losa Esteves
João António Costa Gomes
Aurélio Mariz Neiva
Querubim Carneiro Areias
Rosa Maria Coutinho
José Sampaio Azevedo
Anabela Guimarães Martins do Pilar
Professoras das Escolas Primárias
Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha
CNE - Agrupamento 813 - Marinhãs

Composição/Impressão

Grafibraga - Artes Gráficas, Lda.
Telef. 20802 - 4700 Braga

COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

• Fax e Computadores

• Centrais Telefónicas

• Relógios de Ponto

• Fotocopiadoras

Rua Sra. da Saúde, 8 • 962835/964849 • 4740 ESPOSENDE

CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

Carlos Filipe das Almas Afonso Novo

Lugar do Monte
Telef. 964378

MARINHAS
4740 ESPOSENDE

Editorial

1.º aniversário de "Voz de Marinhãs"

Não tem sido tarefa fácil chegar até aqui, contudo, como tudo na vida, com vontade e muito querer, podemos regozijarmo-nos e acender com alegria a vela do nosso primeiro aniversário.

Disse no início o Digníssimo Sr. Reitor Pe. Avelino Peres Filipe, nosso assíduo colaborador, este pensamento: "começar é de muitos, preservar é dos heróis" - que tem sido um lema para nós, para que todos os meses tenha a tempo e horas o jornal em sua casa. Muita tinta correu, muita coisa já foi escrita, umas verdades, outras nem tanto. Como o nosso dia-a-dia, umas coisas são bem feitas, outras nem por isso, no entanto salva-se a intenção, e essa acreditem, foi sempre a melhor, apesar de nem sempre parecer.

Foi e é, nosso propósito formar e informar e mais uma vez e por este meio queremos reforçá-lo. Assim continuaremos a confrontar ideias e formas diversas de construir a realidade, tentando aproximá-la sempre que possível do ideal.

Aos nossos conterrâneos e emigrantes, esperamos não ter frustrado as suas expectativas. Por não sermos perfeitos cometemos insuficiências, provavelmente melindramos pessoas, para essas, humilde e publicamente pedimos desculpas.

Uma palavra para os nossos assinantes e leitores. Agradecemos a confiança que em nós depositaram porque sois a razão principal da nossa existência.

Aos nossos colaboradores que desde há um ano a esta parte, mensalmente vem mantendo as suas opiniões, os seus relatos, privando-se muitas vezes de umas horas de lazer, reconhecidamente agradeço como director, e em nome da Sociedade Editora de Marinhãs, Lda. o meu muito obrigado.

Manuel Abreu

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

— DE —

Francisco Xavier (Dr.)

Consultas todos os dias das 14 às 20 h.

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS

1.º ANDAR - FORJÃES

TELEF. (053) 877094

"BIP" 0943 108868

PATRONÍMICOS DE MARINHAS

Por: C. MONTEIRO

Os Monteiros

Disse que era Enes de sangue e Monteiro de nome, ou apelido. Daí esta minha opção de, após ter dissertado sobre os Enes, falar agora dos Monteiros de Marinhãs.

Que se me perdoe isto, que pode parecer revelar ressaibos de narcisismo, mas que eu nego que o seja. É tão somente uma coisa que vem a propósito doutra, ou por concomitância, para além da curiosidade e da investigação particularizada.

E por concomitância, deixem-me dizer ainda, antes de entrar directamente no novo tema, que um punhado de Enes tem estado a animar este jornal: primeiro o seu director, Manuel Enes de Abreu, depois o meu irmão, Pe. Dr. Anselmo Américo Enes Monteiro, o Joaquim Gonçalves Enes, e eu próprio, Pe. Crisóstomo Bernardino Enes Monteiro. E todos somos parentes não muito remotos. Acho que merecemos os parabéns, mas que sejam os leitores a dar-no-los, a nós e ao "Voz de Marinhãs".

Monteiro é um apelido que já se encontra num documento do Mosteiro de Lorvão, sendo de origem portuguesa ou castelhana.

O primeiro Monteiro português de que há conhecimento é o Fr. F. Fernão Rodrigues Monteiro, Mestre de Aviz de 1219 a 1237. No Livro de Linhagens 4, encontramos Paio Monteiro, casado com D. Teresa Annes. Também Felgueiras Gaió, no seu Nobiliário, faz referência a Rui Monteiro, fidalgo do tempo do nosso primeiro Rei, e que também foi seu monteiro-mor, tomando conta do seu ofício o seu apelido, que depois se propagou por descendência.

As armas dos Monteiros são de prata, três

trompas de caça de negro embocadas e viroladas de ouro, com os cordões de vermelho. Timbre: duas trompas passadas em aspa, atadas de prata (Cfr. pág. 1).

Etimologicamente, *monteiro* é aquele que caça pelos montes, caçador:

"As vozes dos monteiros o ar feriam, com que os ecos dos montes se dobravam". (Gabriel P. Castro, *Ulisseia*, VII, 18, p. 231)

Como adjectivo, *monteiro* quer dizer: relativo à caça pelos montes: dardos *monteiros*, flechas *monteiros*, cães *monteiros*. *Montaria*: caça pelos montes:

"Andava o povo assustado, a fazer a montaria ao grande lobo esfaimado, que tanto mal lhe fazia" ("O Lobo de S. Francisco")

HISTÓRIA

Como profissão social, *monteiro* era um guarda de mata, couteiro, com duas variantes: *monteiro-menor*, guardador de matos e coutadas, e *monteiro-mor*, oficial da Casa Real que governava e dirigia as coutadas de caça em geral e as caçadas reais, e superintendia sobre os monteiros-menores. Historicamente, foi Filipe III quem, em 1606, deu regimento ao ofício de *monteiro-mor*. Vários foram os fidalgos que, sob diversos reais, tiveram tal título. Mas no tempo de D. João III (1524), foi nomeado Jorge de Melo, em cujos descendentes se conservou o ofício, até ao reinado de D. João V. Até ao reinado de D. Maria I, foi ofi-

cio efectivo, passando depois a título honorífico.

Francisco Monteiro, cavaleiro-fidalgo da Casa do Rei D. João III, prestou grandes serviços na Índia, tanto no mar como em terra, na defesa e tomada de várias fortificações, especialmente na de Fortaleza de Pale. Aí, subindo à elevação rochosa, chegou à luta corpo-a-corpo com um capitão turco. Amarrados um ao outro, rolaram os dois pela escarpa abaixo até ao muro, já derrubado pela artilharia portuguesa, onde o português acabou com o turco por meio dum punhal.

Também esteve no cerco de Diu com D. João de Castro, prestando valiosos serviços, o que lhe valeu carta régia, outorgando-lhe novas armas, em que figura um punhal a pingar sangue (como referência à sua façanha de matar o capitão turco), e o direito de acrescentar *de Pale* ao seu apelido Monteiro, passando a ser ele e seus descendentes, *Monteiro de Pale* (Cfr. pág. 1).

RUAS DO PORTO

Três ruas do Porto exibem nomes com o apelido *Monteiro*:

1. *Campos Monteiro* (Abílio Adriano), escritor, falecido em 1934.
2. *Casais Monteiro* (Adolfo), escritor, nascido no Porto em 1908, e radicado no Brasil em 1954.
3. *Oliveira Monteiro* (António Maria), gravador, nascido em Lisboa em 1785, e falecido em 1845.

FIGURAS ECLESIASTICAS

Padre Diogo Monteiro, jesuíta, escritor, nas-

cido em Évora em 1562, e falecido em Coimbra em 1634.

Padre Gonçalo Monteiro, jesuíta, nasceu em Monforte em 1604 e morreu em 1680, mestre de línguas, autor espiritual e hagiográfico.

Padre João Monteiro, jesuíta, nasceu em Mesão Frio em 1604 e morreu na China em 1648. Publicou várias obras em língua chinesa.

Fr. Pedro Monteiro, domínicano, nasceu em Lisboa em 1662 e morreu na Batalha em 1735. Foi orador e historiador da sua Ordem.

Fr. Manuel Monteiro, oratoriano, nasceu no Porto em 1667 e morreu em 1758, tendo sido grande latinista e gramático.

Padre Inácio Monteiro, jesuíta, filósofo e matemático, nasceu em 1724. Retirou-se para a Itália com a expulsão dos Jesuítas.

D. António de Castro Xavier Monteiro, Arcebispo de Mitilene e Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, 1964, e Bispo de Lamego, 1972.

D. António Monteiro, Bispo de Viseu, 1987.

No âmbito geral, o apelido Monteiro é muito mais divulgado que o de Enes, mas em Marinhãs são mais os Enes que os Monteiros.

Como e quando é que os Monteiros se radicaram em Marinhãs, não está esclarecido. Mas posso adiantar que os lugares da sua implantação foram sobretudo o Monte e a Abelheira.

Em tempos passados foram numerosos, mas hoje estão reduzidos apenas a uns dois troncos familiares, com tendência para uma ainda maior restrição no uso desse apelido.

(continua)

Cristãos ao socialismo ou cristãos ao cristianismo?!

1. Porque defensores intransigentes da democracia, os partidos socialistas e social-democratas que, como é generalizadamente sabido, pertencem à mesma família política - a Internacional Socialista - e integram a mesma bancada no Parlamento Europeu, contam, no seu seio, crentes de várias religiões, designadamente as de inspiração cristã, e também um certo número de indivíduos que se dizem incrédulos.

Não importa definir se é maior o número de crentes ou de agnósticos entre os dirigentes, militantes e simpatizantes de tais partidos, estando embora convicto de larga supremacia dos primeiros sobre os últimos.

O certo é que se, na verdade, são coerentes com os seus ideais políticos, uns e outros se devem orientar pelos princípios da solidariedade, da fraternidade e do humanismo e ser defensores intransigentes da liberdade de culto e confissão reli-

giosa, respeitando todas as suas formas de expressão não atentórias da ordem e moral públicas.

2. Desde há algumas dezenas de anos têm sido criados movimentos denominados "cristãos ao socialismo", escopando atrair as confissões católica, ortodoxa e protestante, esta nas suas variadas ramificações, aos ideais do socialismo democrático pois, no presente, existem até defensores da tese da existência de uma contradição insanável entre os ensinamentos evangélicos e as doutrinas socialistas. Confesso muito francamente não compreender que, sendo o socialismo democrático e a social-democracia os herdeiros por excelência de todas as experiências humanistas acumuladas na consciência universal ao longo dos séculos e assentando os seus programas na democracia política, social e económica, possa existir qualquer espécie e oposição ou confronto com os ensinamentos e a vivência de Cristo.

Muito mais do que isso: para além de se deverem comportar como os maiores defensores das liberdades cívicas e dos direitos fundamentais da pessoa humana, afigura-se-me existir um elevado grau de similitude entre o socialismo democrático e o cristianismo.

3. Recuando no tempo quase dois milénios, o que nos disse Cristo?

Citemos alguns dos seus ensinamentos:

"Ninguém pode servir a dois senhores, pois ou há-de amar um e odiar o outro ou acomodar-se a este e desprezar aquele. Não podeis servir a Deus e às riquezas".

"É mais fácil entrar um camelo pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus".

"Não acumuleis para vós tesouros sobre a terra, que a traça e a ferrugem corroem e os ladrões escavam e roubam, mas acumulai para vós tesouros do céu".

E com quem conviveu Jesus Cristo na sua vida terrena?

Primeiramente com as pessoas da condição social de seu pai adoptivo que, como é sabido, era carpinteiro muito humilde e inculto, a quem ajudava na arte de trabalhar a madeira.

Depois, iniciada a vida activa, escolheu os seus discípulos entre pescadores pobres e a sua vivência foi sempre entre a gente do povo e a sua pregação em favor dos mais pobres e desprotegidos.

Pode dizer-se, pois, apesar de quase 2000 anos transcurros sobre o seu nascimento, não ter havido jamais alguém com uma doutrina social e uma

opção tão vincada pelas classes mais fracas e desprotegidas.

4. É por isso que não posso deixar de exprimir desacordo com a expressão "cristãos ao socialismo" que, a meu ver, deveria designar-se "cristãos ao cristianismo".

Na verdade se todos os cristãos ou, pelo menos, a sua maioria, tivesse uma vida prática harmónica com os ensinamentos evangélicos e epistolares, daí resultaria, necessariamente, uma filosofia de vida assente na fraternidade, na solidariedade, no humanismo e na partilha.

E direi mesmo que os verdadeiros praticantes do cristianismo, mesmo não aderindo ao socialismo democrático (socialismo e social-democracia), seriam mais vincadamente socialistas do que os que se reclamam daquela filosofia política e seriam até mais consistentes as suas convicções por que sublimadas por sentimentos religiosos.

E afirmarei ainda que um socialista ou social-democrata se, na verdade, se orientar pela filosofia económico-social do socialismo democrático será, mesmo que se diga não crente, mais seguidor dos ensinamentos de Cristo do que os cristãos que fazem sua a bandeira do capitalismo e do monetarismo selvagens ou enveredam por radicalismo ou integralismos.

É que, ressaltando especificidades estritamente religiosas, existem, quer se queira quer não, evidentes similitudes entre o cristianismo e o socialismo democrático autênticos.

1995.07.20

Joaquim G. Enes

A Primorosa
Marbela

FABRICO PRÓPRIO E DIÁRIO
DE PASTELARIA FINA,
ESPECIALIZADO EM
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telefs. 961563/963274

4740 ESPOSENDE



Venda
de Moradias

Fp

Construções Fernando Patrão

MARINHAS • TELEF. 961060 • 4740 ESPOSENDE

Talho Machado

de — José Alberto da Cunha Machado

CARNES VERDES, FUMADAS • PRESUNTO CASEIRO DA SERRA

Lugar da Igreja - Marinhãs • Telef. 965905 • 4740 ESPOSENDE

Quem cercou a "Redonda"

Em conversa com um residente de Cepães que casualmente lá passava "Voz de Marinhãs" interpelou-o se sabia quem mandou vedar aquele espaço, ao que o homem respondeu que não sabia, "não sei quem é o dono, uns dizem que é o Sr. Rosas, outros que é o Dr. Mota Campos.

Dantes - dizia ele - isto não tinha dono, era de todos, já cá moro há perto de 60 anos, isto nunca teve dono, foi sempre de todos, tanto de um lado como do outro, quando isto não valia nada, era só silvas, agora com o valor que tem não faltam donos, alguém se foi apoderando conforme pode.

Uma coisa é certa, todo aquele entulho, é uma vergonha, não só para quem entra em Cepães por esta estrada, como para Marinhãs e principalmente para Esposende, que se preza de ser uma cidade limpa e asseada.

Há muito que este espaço deveria ser aproveitado para utili-



dade pública, ficava muito bem aqui as piscinas municipais, - insistia o homem. Antigamente tínhamos o "Pinhal careca", acabaram com ele, restava-nos a "Redonda" que era por assim dizer a "praça pública" ao ar livre que Marinhãs e Esposende tinham a norte.

Aqui se fizeram festas, jogos, convívios, agora é ver este triste espectáculo de ferro velho, destroços de obras, máquinas velhas,

que além de ser um perigo para a saúde, o é também para a integridade física das nossas crianças que ainda não se desabituarão de vir para aqui brincar e andar de bicicleta. É desolador para quem conheceu este lugar", concluiu o Sr. Joaquim.

Quanto a mim, conhecedor do local, e até de outros tempos, concordo inteiramente com o Sr. Joaquim, acho até que deveria a Câmara Municipal juntamente com

a Junta de Freguesia tomar uma posição, para que novamente seja devolvida a beleza e o encanto que outrora a "Redonda" teve.

Cada um não deve, até porque não pode, por isso é obrigatório tirar as respectivas licenças de obras a efectuar, (e que não são mais do que um pedido de autorização à comunidade do destino a dar àquele espaço), fazer o que bem entende só porque diz que aquilo é dele. Embora haja propriedade de facto, ela é o na sua essência propriedade de toda uma população que o vai usufruindo ao longo da sua existência. De campo de campismo clandestino, mas que fazia a fatura do pequeno comércio de Marinhãs e de Esposende, a "Redonda" arrisca-se a dentro de pouco tempo, para prejuízo de todos a - veraneantes, nem vê-los!

Ontem era o lixo, hoje é a rede, que mais lhe irá acontecer.

"Voz de Marinhãs", n.º 12 de 30 de Julho de 1995

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, 2.ª Ajudante deste Cartório:

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", n.º 79-C de fls. 53v e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação, na qual Fernando Rodrigues Faria e mulher Carolina da Cruz Gonçalves, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, onde residem no Lugar do Monte, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, no lugar de Carneiros, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Cruz Carvoeiro e outro, do sul com António Batista Carvoeiro e outro, do nascente com Manuel Gonçalves Regado e outro do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 1013, com o valor patrimonial de três mil duzentos e oitenta e sete escudos, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, onze de Julho de mil novecentos e noventa e cinco.

A 2.ª Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Actualização do Recenseamento Eleitoral de 1994

Designação	Insc. Maio/94	Eliminações		Insc. durante act.	
		Transf.	Óbito	Transf.	+ 18 anos
Antas	1653	8	24	13	45
Apúlia	3197	11	26	23	132
Belinho	1711	17	17	11	45
Curvos	645	9	8	4	14
Esposende	2217	42	45	36	63
Fão	2198	14	27	25	78
Fonte Boa	1011	4	9	0	29
Forjães	2137	14	7	19	74
Gandra	748	13	8	8	19
Gemeses	879	7	8	9	20
Mar	972	8	8	4	28
Marinhãs	3665	9	35	41	162
Palm. Faro	1666	23	11	32	65
Rio Tinto	595	2	3	4	20
Vila Chã	1182	7	15	4	33
Total no Concelho	24512	188	251	233	827

CASA TEIXEIRA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DE —

LEONARDO JOSÉ DE JESUS TEIXEIRA

Visite-nos, se deseja encontrar beleza e qualidade

SALÃO DE EXP., VENDAS E ESCRITÓRIO:

Rua Sra. da Saúde, 8
Telef. (053) 961316
4740 ESPOSENDE



Vendem-se vivendas em Cepães, Marinhãs

Encontra-se em fase de conclusão, o Loteamento Turístico ju to à praia no Lugar de Cepães de: JOAQUIM ANDRÉ. Contactar no local...

NOTÍCIAS BREVES

BOAS FÉRIAS PARA

OS NOSSOS EMIGRANTES

Após onze meses de trabalho, estão de volta à sua terra natal, os nossos queridos conterrâneos emigrantes, para gozarem as suas merecidas férias junto da família e dos amigos. Para eles e todos os que nos visitam nesta altura "Voz de Marinhãs" desde já endereça votos de um óptimo descanso e que tenham tudo do melhor. Para todos uma boa viagem de regresso aos seus locais de trabalho. Se ainda não é assinante do jornal "Voz de Marinhãs" poderá fazê-lo na secretaria da Junta, ou junto de qualquer responsável do mesmo.

SIC (ESTAÇÃO DE TV)

EM ESPOSENDE

No passado domingo dia 30 de Julho, o concelho de Esposende, foi alvo de pormenorizada divulgação sobre a sua terra e as suas gentes, pela estação de televisão privada - SIC. Inserido no programa "Olha a SIC" (programa promocional de regiões) cabe a vez de Esposende e suas freguesias, mostrarem um pouco do melhor que têm para oferecer a quem as visita.

PONTE DE FÃO MAIS

ALIVIADA ESTE VERÃO

Apesar do seu protesto aproximadamente há um ano, quando obrigou a que a travessia das duas margens do Cávado se fizesse por Barcelos, a Ponte de Fão viu em parte satisfeita a sua reivindicação.

Com falta de alternativa à velha ponte, a JAE obrigou a que o tráfego pesado vindo de Sul para Norte se fizesse por um desvio provisório utilizando a nova ponte. Mas mais cansada do que a ponte, parece já andar a população de Gandra, uma vez que se difícil era atravessa a ponte, agora o impossível é andar nessa freguesia onde os tractores, mais os diversos veículos agrícolas não se compadecendo dos tamanhos camiões que diariamente atravessam a freguesia obrigam a demoras infinitas.

PISCINAS DE FORJÃES

INAUGURAÇÃO À VISTA

Está prevista a abertura, com inauguração prevista para o dia 19 de Agosto, Dia do Município, onde se conta com a presença do Ministro Adjunto Marques Mendes, o complexo de piscinas de Forjães. Este complexo que já contava com uma piscina interior, onde funciona a escola de natação da CME "A Bouguinha" que já foi frequentada em apenas um ano por cerca de 32 mil utentes, a maior parte do concelho e outros dos concelhos limítrofes, é agora completado com a abertura das piscinas ao ar livre, neste mês de Agosto.

NOVA LICENCIADA

Acaba de concluir a sua Licenciatura em Geografia, Cristina Maria Maranhão Ferreira, filha de Teófilo dos Santos Ferreira e da Prof. Maria Aminda Lima Maranhão Ferreira, do lugar de Igreja. A Licenciatura foi concluída na Universidade do Porto, com estágio na Escola Secundária Eça de Queirós, antigo Liceu Nacional da Póvoa de Varzim. Parabéns à nova Licenciada e aos seus pais.

FUTEBOL

"FC Marinhãs já mexe"

NOVA DIRECÇÃO

Depois de algumas Assembleias realizadas sem que nada ficasse resolvido, finalmente aparece uma lista que vai gerir os destinos do FC Marinhãs para a próxima época. E a nova direcção logo que tomou posse não perdeu tempo, e em tempo record o Marinhãs passa de desgovernado e sem jogadores, a um clube com recursos humanos capaz de voltar a dar alegrias aos seus adeptos e simpatizantes. Vai ser uma tarefa algo difícil e complicada para o novo treinador, pois formar e aperfeiçoar uma equipa nova não é tarefa fácil, apesar de existirem recursos humanos com valor, que diariamente treinam no campo de S. Miguel. A nova direcção, composta com muita juventude vai certamente trabalhar com afinco e grande espírito de entrega, para que a próxima época corra também como a que agora terminou. O novo presidente da direcção, António Amaro Areias está optimista e vontade não lhe falta, assim como à nova equipa por ele liderada, e apenas se espera que todos os Marinhãs contribuam para que o clube seja credível e respeitado por todos, um dom que se vem acentuando ao longo de muitos anos. Aos novos directores desejamos uma boa época desportiva, e que trabalhem a fim de engrandecerem cada vez mais o nosso clube.

ÓRGÃOS SOCIAIS DO FC MARINHÃS PARA A ÉPOCA 95/96

Assembleia Geral

Presidente - Padre Avelino Marques Peres Filipe

Vice-Presidente - Manuel Jesus Ferreira Rodrigues Areias

Secretário - João António Costa Gomes

Conselho Fiscal

Presidente - Gaspar Capitão Nóvoa

Secretário - Manuel Alves Marques

Relator - Manuel Martins do Pilar

Direcção

Presidente - António Pilar Amaro Areias

Presidente-Adjunto - Marinho Pilar Carneiro

1.º Vice-Presidente - Jorge Manuel dos Santos Ferreira

2.º Vice-Presidente - Manuel de Jesus

3.º Vice-Presidente - Lourenço Guimarães Martins do Pilar

4.º Vice-Presidente - Alberto Fernando Maltez Ribeiro

Secretário-Geral - Aurélio Mariz Neiva

Secretário-Adjunto - Sérgio Miguel do Pilar Eiras Novo

2.º Secretário - Alfredo Silva Santos

1.º Tesoureiro - Ramiro da Silva Enes

2.º Tesoureiro - João Franco dos Santos

Vogais - Antero Vassalo Marques, Álvaro Fernandes Ribeiro Pereira, Manuel Vicente Moreira, Fernando Capitão Couro, Sérgio Regado Carqueijó, Pedro Moreira Martins, Manuel Pinheiro Neiva, Alfredo Abreu Lima, José Capitão de Abreu, Francisco Carneiro Patrão, Manuel Fernando Abreu Patrão, Lourenço Capitão Martins do Pilar, Jorge Ferreira Patrão, Francisco Manuel Cardoso Salgado, Adão Capitão Nóvoa, José Sampaio de Azevedo, Manuel Lopes de Sá, Fernando Martins Capitão, Fernando da Cunha Ferreira.

NOVO PLANTEL

Eis o plantel do FC Marinhãs para a próxima época:

Guarda-redes - Maravalhas (ex-Rio Ave), Porfírio (ex-Aguçadoura) e Nandinho (ex-Júnior).

Defesas - Zé Carlos (ex-Varzim), Armando (um regresso), Josué (transita da época passada), Martinho (ex-Fornos de Algodres), Nando (ex-Júnior), Berto (ex-Celoricense), Pavão (ex-Amares), Paulo Mota (ex-Sandinenses), Arouca (ex-Nogueirense), Filipe (ex-Júnior) e Nuno (ex-Júnior).

Médios - Rui Futre (ex-Oliveira do Hospital), Zé Miguel (ex-Esposende), Arteiro (ex-Aguçadoura), Luisinho (ex-Braga), Graça Ramos (ex-Desportivo de Vilar), Vítor Hugo (ex-Rio Ave), Jó (ex-Júnior), Daniel (ex-Gondifelos) e Gijo (ex-Júnior).

Avançados - Abílio (ex-Varzim), Pontes (ex-Fão), Luis Mário (ex-Varzim) e Pedro Soares (ex-Castelense).

Equipa Técnica - António Barros (Treinador), Jorge Cunha (Treinador-Adjunto).

Departamento Médico - Dr. João Areias, Dr. Peres Filipe, Crispim (Massagista).

É um plantel profundamente remodelado que será ainda aumentado com mais



dois ou três jogadores com os quais a Direcção, mantém negociações. O arranque tardio não assusta o novo treinador António Barros. O planeamento da época começou há pouco tempo mas isso por vezes até é bom. É uma equipa praticamente nova, mas é composta por gente jovem e com valor, e cheia de ambições em fazer um campeonato tranquilo. Força malta.

Abandonaram o clube os seguintes jogadores: Rui Barbosa (Portimonense), Américo (Pedrouços), Banana (Pedrouços), Ângelo (Ribeirão), Octávio (Académica), Alberto (Taipas), Agostinho (Limianos), Paulinho (Esposende), Bruno (Pedrouços), Pedro Ribeiro (Esposende?), Paulo Oliveira (Pedrouços). Desconhecem-se os destinos de Zé Rodas, Marcelino e Filipe.

CHEIRA A FUTEBOL

Os atletas já correm nos campos de futebol. Alegres, divertidos e despreocupados. A bola em muitos casos já rola. Os sócios e simpatizantes dos clubes, gritam e batem palmas. Comentam as caras novas e os rostos conhecidos. "Aquele é um barrete, aquele é bom jogador, aquele é malandro, aquele chuta bem", é a discussão das contratações. Sente-se o cheiro do golo. A esperança nos trei-


nadores, nas equipas e nas vitórias, deixam os amantes de futebol na expectativa. A saudade daqueles que deixaram o clube, o amor à camisola e o espírito de sacrifício de alguns atletas, são sintomas de que o cheirinho a futebol está a chegar.

As nossas gentes por uns tempos vão esquecer as suas obrigações, de pagar ao merceiro, ao padeiro e outras coisas mais, porque futebol é futebol, e sem sombra de dúvidas, há adeptos que procuram nos fins de semana descarregar o stress que foram acumulando ao longo da semana de trabalho e procuram o futebol para retemperar energias para a semana seguinte. Estamos serenos e calmos, todos esperam com ansiedade o início dos Campeonatos. Ah! Como gosto deste cheiro a futebol!

Este espaço é seu

Conforme tem sido divulgado em números anteriores, este jornal proporcionará a todos os leitores um espaço próprio para editar as suas pretensões, reclamações ou pontos de vista. Aproveite-o.

Entre em contacto oral ou escrito com o Jornal.



PAVIALEX

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
REVESTIMENTO - ISOLAMENTOS

Sociedade de Revestimentos e Isolamentos, Lda.

DISTRIBUIDOR "TEAIS"

FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE:

Soalhos, Parquet, Vinílico, Corticite, Alcatifa
Revestimento Marmoritado e Pintura de Pavimentos Industriais

Rua Vasco da Gama, Terraços Vasco da Gama, Entrada A • Tel. 961858 • 4740 ESPOSENDE

TNTF
Empresa de Contabilidade de Braga, Lda.

Aurélio Neiva

ESCRITÓRIO:
 Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Ent. 2 - Bloco A3 - 1.º Dto • Tel. 961680 • 4740 ESPOSENDE
 Rua Araújo Carandó, 154 • Tel. 611166 • 4700 BRAGA
 RESID.: R. José Inácio Areias, Outeiro - Marinhãs • Tel. 964545 • 4740 ESPOSENDE

**Serralharia
 do Moinho**

de *Eduardo Ribeiro Capitão*

Goios - Marinhãs • Telef. 961066 • 4740 ESPOSENDE



AG.ª MARINHO

Marinho



Licença n.º 458 - AMI
 Sócio efectivo n.º 497 - APEMIL
 Seguro responsabilidade - 50.000.000\$00
 Contribuinte n.º 810 160 595

COMPRAS - VENDAS - ARRENDAMENTOS - AVALIAÇÕES - TRESPASSES

Av. Valentim Ribeiro • Tel 961117 • Fax 964233 • 4740 ESPOSENDE

Raul Laranjeira da Silva Meira

CONSTRUÇÃO CIVIL

COM BONS ACABAMENTOS

Lugar do Monte - Marinhãs • Telef. 963647 • 4740 ESPOSENDE

Festa da Profissão de Fé

Continuação da 1.ª pág.

Em muitas partes e o mesmo também acontece aqui, pelo menos para alguns esta festa devia chamar-se a "apostasia da Fé" e não Profissão de Fé".

Digo isto porque para muitos, após esta celebração abandonam pura e simplesmente toda a prática religiosa: missa dominical, sacramentos, oração, estudo bíblico, etc., etc..

Para que serviu então todo aquele cerimonial do **Renuncio - do Creio**, etc.?

Não vos parece que tudo não passou dum folclore ou teatro religioso? Apresentada a peça no palco - tirou-se a maquilhagem, despiu-se a indumentária e voltou-se ao antigo.

Sem dúvida que se trata duma celebração muito bonita, mas que importa dar continuidade. Se para alguns é quase a apostasia da sua vivência cristã, pois o que contou foi apenas o social - para muitos é um marco histórico que os impele para uma maneira de estar na vida que muitas alegrias lhes trará e os tornará mais úteis e agradáveis ao seu semelhante.

Quantos hoje são ótimos chefes de família, bons estudantes, bons profissionais, bons colegas, bons cidadãos e até Missionários ou Consagrados porque, a preparação e a celebração da Festa da sua Profissão e Comunhão Solene, os levou a um maior conhecimento das exi-

gências baptismas e d'Aquele que é capaz de nos ajudar a sermos felizes de verdade. Que a preparação desta encantadora celebração continue a ser feita com esmero, competência e entusiasmo e teremos uma festa bela, mas sobretudo teremos amanhã ótimos cidadãos porque, bons cristãos.

A todos quantos trabalham nesta causa o nosso bem haja e a todos quantos este ano, no dia 15 de Agosto - celebram a sua Profissão de Fé em, Comunhão Solene, os nossos parabéns com votos dum futuro verdadeiramente cristão e próspero.

Pe. Avelino Filipe



O Cruzeiro de S. Bento

Em véspera da festa anual de S. Bento, Pinhote, o bom povo humilde mas ousado, resolveu apresentar o seu Padroeiro, e em sua memória, um grupo de devotos será (de votos?, como parece ler-se na placa alusiva ao acto), em colaboração com a Junta de Freguesia, ofereceu um magnífico Cruzeiro, uma verdadeira obra de arte como se pode apreciar na fotografia. Antes já o recinto da Capela, havia sido contemplado com a imponente Fonte Luminosa a dar mais um ar da sua graça ao adro, agora é o Cruzeiro a contribuir com a sua parte para que este lugar se torne num dos mais bonitos de Marinhãs.

A este acto que se realizou no dia 9 do mês passado, além de um grande número de pessoas, em virtude da inauguração se ter efectuado após a novena, esteve presente a Junta de Freguesia, Conselho Económico e Rev. Pe. Avelino, Pároco de Marinhãs que procedeu à sua benção. O Homem pensa, a obra nasce. Parabéns aos mentores, e que iniciativas destas se repitam.

Notícias Breves

ENCONTRO DE BARCOS REGIONAIS NO RIO CÁVADO

Por iniciativa do Forum Esposendense, para comemorar o seu 6.º aniversário, irá ocorrer no dia 19 de Agosto um encontro de barcos regionais no rio Cávado. Contará com barcos vindos da Galiza, Setúbal, Algarve e do Douro, além da catraia Santa Maria dos Anjos, que naturalmente será a vedeta deste certame.

ALBERTO FIGUEIREDO SUSPENDE MANDATO

Por força da legislação, Alberto Figueiredo, irá suspender a partir do dia 7 de Agosto o seu mandato de Presidente da Câmara, em virtude de concorrer a deputado para a Assembleia da República. Em quinto lugar da lista do PSD pelo círculo eleitoral de Braga e por isso com eleição praticamente garantida, Esposende prepara-se assim para ter novo Presidente da Câmara até ao fim do mandato em curso. Guilherme Pimentel será o membro a ser chamado para a vaga entretanto aberta.

GAIVOTA - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE, INSATISFEITA

A "GAIVOTA" - Associação de Defesa do Ambiente, mas sobretudo defensora dos interesses de Apúlia, não se conforma com a falta de solidariedade por parte da Câmara Municipal, Junta de Freguesia local e Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, aquando do telejornal emitido no dia 20 pela Estação de Televisão SIC.

Segundo dizem, as noticiais transmitidas foram bastante nefastas para Apúlia, sem que as mesmas tenham sido até agora objecto de qualquer reparo ou desmentido por parte das entidades acima indicadas.

Não perdendo a oportunidade a "GAIVOTA" queixa-se ainda pela abertura de um Bar junto à praia, licenciado pela edilidade, quando o mesmo não dispõe sequer de WC, como manda a lei. Também a proibição, não só em Apúlia, como em todo o concelho, do campismo dito selvagem, que cada vez mais vai sendo consensual que efectivamente era ele o principal dinamizador do pequeno comércio em Esposende, foi motivo de lamentação por esta Associação.

SUPER ROCK - SUPER MARINHAS

Tendo em vista a angariação de fundos para a nova época que se avizinha, o Futebol Clube de

Marinhãs, irá realizar no Campo de S. Miguel um Festival de música Rock, contando para o efeito com as presenças dos grupos "Despisiga" e "Iran Costa", o tal brasileiro que canta e encanta com o "Bicho".

Os bilhetes podem ser adquiridos na sede do clube. Aparece.

RASPA, RASPA O CARTÃOZINHO



É fácil, é barato e vai dando alguns trocos, pelo menos por agora. A euforia foi tal que até o organismo promotor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ficou surpreendida com o sucesso do seu novo invento. Cem escudinhos apenas e se tiver três quantias iguais, lá vai ganhando uns premiozinhos, em dinheiro claro, que é o que interessa. Pudera, com esta crise! Quem se queixa são os alfaiates que não vendem fatos, os merceiros que não recebem, enfim, anda tudo na raspadinha.

FESTAS E ROMARIAS

Têm decorrido com brilho e alegria as festas da nossa freguesia. Este mês que agora finda tivemos as festas de S. Sebastião, S. Bento e S. Roque. Todas foram abrilhantadas com iniciativas várias de carácter religioso e mundano.

Foi bom verificar que houve empenhamento para que as festas fossem momentos de convívio salutar entre as pessoas. Foi lindo ver como as procissões foram momentos de respeito e empenhamento por parte dos residentes, adultos e jovens.

Que as festas a decorrer em Agosto, Sra. das Neves e Sra. da Saúde, dêem continuidade a estas atitudes.

OS CANDEIROS CHEGARAM

Largo de S. Roque já tem luz. Um melhoramento substancial há muito esperado no Largo de S. Roque em Góios teve vez.

Os candeiros, outras vezes satirizados já alumiaram.

F. C. Marinhãs

Futebol Sénior

JOGOS DE PREPARAÇÃO (Já marcados)

Quarta-feira, 9/08 às 21,30 horas
JOGO DE APRESENTAÇÃO
FC Marinhãs - Santa Maria FC

Sexta-feira, 18/07 às 21,30 horas
S. Pedro da Cova - FC Marinhãs

Quarta-feira, 23/08 às 21,30 horas
FC Marinhãs - S. Pedro da Cova

Dias 26 e 27 de Agosto
Torneio do Gandra FC

A Direcção está a tentar marcar, ainda outros jogos para os dias 12 ou 13 e para o dia 20 de Agosto.
Agradecemos que os sócios e simpatizantes do FC Marinhãs compareçam nestes jogos.

TREINOS DE CAPTAÇÃO Para jovens futebolistas

No Campo S. Miguel - Marinhãs
Nos dias 21, 22, 23, 24, 25 de Agosto às 18,30 horas

Infantis e Iniciados
às 20 horas

Juvenis

Comparece com o BI, equipamentos(sapatilhas)

JUNIORES

Avisa-se todos os Juniores do FC Marinhãs, para a época 95/96, que devem comparecer no Campo S. Miguel - Marinhãs, no dia 12 de Agosto pelas 19 horas, a fim de se programar o início dos treinos que estão previstos para o dia 15 de Agosto.

O Resp. Depart. Fut. Juvenil
Alberto Ribeiro

SORTEIO A FAVOR DO DEPARTAMENTO JUVENIL DO FC MARINHAS

NÚMEROS PREMIADOS

1.º prémio	3.793
2.º prémio	4.593
3.º prémio	702

Há semáforos na cidade

Continuação da 1.ª pág.

Contudo, fica uma lacuna para resolver que se espera seja para breve, como seja a fixação desses mesmos moderadores de trânsito no cruzamento da Av. da Igreja nas Marinhãs, junto ao cemitério local. São mais do que muitas as vítimas de acidentes muitos deles mortais ocorridos neste cruzamento, mas mais uma vez dizia, foi protelada a sua instalação pelo que mais acidentes terão que ocorrer, mais pessoas terão que morrer até que os responsáveis se convençam que efectivamente é necessário semáforos nas Marinhãs.

TRANSPORTE PÚBLICO DE MARINHAS

A carreira circulante com problemas à nascença

Toda a população da cidade, Esposende - Marinhãs beneficiou potencialmente com a entrada em funcionamento dos Serviços de Transportes Públicos - STPEM.

Sem grande alarido, das instituições autárquicas, foi deferido e autorizado o pedido formulado pela empresa de transportes públicos "Linhães", para criar uma nova carreira, denominada "Circulante".

"Este serviço público citadino vem possibilitar uma melhor interligação entre a parte urbana e rural da cidade".

Com um itinerário estudado e adaptado de acordo com as vias existentes, primeira versão, tinha o seu ponto de partida na Marginal frente ao Mercado Municipal, seguia por Góios, Anta, Outeiro, Pinhote, Igreja, Campo de Futebol, EN, Cepães, praia, rio, Suave Mar, ponto de partida. Daí a razão da denominação "Circulante".

Se vir o autocarro Linhares, com a matrícula RR-72-16 já sabe é a "Circulante".

Todavia, apesar de terem sido autorizadas, oito carreiras, nos horários de partida: 7,30; 8,00; 8,30; 10,00; 12,10; 13,20; 17,20; 18,20, estes nunca chegaram a ser cumpridos desde o início em 1 de Julho de 1995, por terem sido substituídos por outros "adoc" e em menor número. Daí, alguns azedumes de circunstância e a não menos inesperada contestação de uma outra empresa concorrente foi um passo.

O certo porém, apesar das intervenções das entidades interessadas, é que neste mês de Agosto a circulante continua, sim, mas apenas de nome. Vai até Outeiro, e regressa pelo mesmo trajecto, não efectuando qualquer círculo na sua trajectória. Será este o trajecto que melhor beneficia os potenciais utilizadores desta carreira? Quando se pensaria no seu alargamento a outras áreas da cidade verifica-se antes a sua redução para metade logo à nascença! Se é um serviço que interessa a toda a população de Marinhãs, porque motivo estas coisas acontecem? Quem está contra?

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

(ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS)

Agrupamento 813 - Marinhãs

Como já vem sendo hábito, vamos aqui fazer um breve relato das nossas "pequenas" actividades. Assim, e como em anos anteriores, a nossa fanfara começou a sua actividade, na festa em honra a N.ª Sra. do Rosário, tendo já previstas actuações, em todos os lugares da freguesia excepto em Pinhote. Também como já vem sendo hábito, o nosso agrupamento, levou a afeito a preparação e execução das marchas de S. João, na noite de 23 de Junho.

No dia 4 de Julho o nosso agrupamento levou um forte abanão. A notícia correu célere, falecera o nosso Chefe de Agrupamento (CA) - Joaquim Patrão de Abreu. No dia 5 de Julho todos os escuteiros se juntaram para o último adeus ao seu querido chefe. Estiveram presentes ainda os irmãos de Mar, Esposende, Palmeira e ainda de Braga. É de realçar também a presença de antigos escuteiros que quiseram também estar connosco e prestar a derradeira homenagem, ao extinto amigo.

No dia 22 os Pioneiros saíram em actividade. Galgaram montes, caminharam pelo seio da natureza, desceram à praia, respiraram o ar puro e terminaram cansados mas satisfeitos, esta actividade que visava não só o recreio, mas também a protecção da natureza. Também a Boa Acção (BA), a todo o momento presente no espírito do escuteiro, teve o seu dia, com o peditário anual, a favor da Associação Portuguesa de Cardiologia. Neste momento, princípios de Agosto, prepararam-se para partir para um acampamento, os exploradores. Boa caça, pessoal.

No dia 19 de Agosto vai haver festa! A nossa sede vai ser inaugurada, pelo Sr. Ministro-Adjunto, Marques Mendes. Convidámos desde já a população das marinhãs a estar em peso neste evento, de si tão importante para nós. Brevemente contámos dar mais notícias.

*Sempre alerta para servir.
Pedro Pilar*

Foi na madrugada do dia 4 de Julho que partiu.

Depois de muita luta e muito sofrimento, foi vencido pela terrível doença que o consumia havia já dois anos, levando-o da nossa companhia. O nosso CA - Joaquim Patrão de Abreu, partiu para junto do Grande Chefe - O Criador - foi certamente e com toda a certeza ajudá-Lo, na preparação do Eterno Acampamento.

O Chefe Quim, escuteiro desde o primeiro momento da existência, tão recente - vinte e um anos - do nosso agrupamento. Era mais do que um chefe, mais que um amigo, era como um irmão mais velho, quase um pai. Havia qualquer problema "Não faz mal, isso resolve-se", dizia ele. Enfim, tínhamos sempre a quem recorrer caso nos sentíssemos enrascados.

Exemplo da perfeição, da honestidade e da humildade, este grande Escuteiro, sempre soube aconselhar aos seus pupilos, na melhor altura, no tempo certo, no momento mais correcto e da forma mais eficaz. Árbitro como ele, difícil será encontrar. Sempre atento às disputas e quezílias, resolvia as questões de forma a que todos os contendores, ficassem satisfeitos com a resolução tomada.

Não são precisas lágrimas

Para te recordar

Também não são precisos soluços

Para te falar

Nós sabemos... Foste para o eterno acampamento

E deixaste saudade,

Mas prometemos-te Chefe Quim,

Não vamos ficar tristes,

Vamos continuar a obras que ajudas-te a construir,

E sempre que cantarmos, e sempre que caminharmos,

Nós sabemos que estás do nosso lado, para nos ajudares a

Vencer as adversidades, com aquele sorriso que nos ensinaste

Contigo, SEMPRE ALERTA.

Estas foram as últimas palavras do agrupamento ao seu Chefe.

*Sempre alerta para servir
Pedro Pilar*

Cruz Vermelha na Praia de Cepães

A Unidade de Socorros da Cruz Vermelha de Marinhãs procedeu à abertura de um Posto Móvel na Praia de Cepães durante a época balnear. Presta um serviço social e de cuidados básicos de saúde aliados à vigilância e prevenção para apoio aos veraneantes que cada vez mais a procuram. Entre os muitos serviços prestados contam-se já várias emergências.

Auto Electro Bouro, Lda.

ELECTRICIDADE AUTOMÓVEL

DE — *Manuel Electricista* (Ex-Electricista da Gandra)

AGENTE: Baterias Fulmen, Tudor, Big
Venda e Manutenção de Telemóveis de todas as marcas
e Alarmes (Serpi Star e Master Guard)

Bouro - Marinhãs • Telef./Fax (053) 964554 • Telemóvel 0936 622600 - 4740 ESPOSENDE

OFICINA AUTO

de — *Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Lda.*

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Abelheira - Marinhãs • Telef. 962525 - 4740 ESPOSENDE

AGENTE DE ÓLEOS

Castrol

Óbitos



No dia 4 de Julho faleceu santamente o nosso conterrâneo Joaquim Patrão de Abreu, de 53 anos de idade, casado com Maria da Saúde Capitão Nascimento, do lugar do Monte.

De acidente, faleceu João Ribeiro de Abreu, 35 anos de idade, casado com Maria Carolina Pilar Capitão, de Cepães. O extinto era filho de Valentim Carneiro de Abreu e de Maria Amélia Torres Ribeiro. Lamentámos tal acontecimento e apresentámos sentidos pêsames a toda a família.



No dia 25 de Julho faleceu santamente, após uma doença grave e dolorosa a nossa conterrânea Irmã Laurinda Fernandes Brás, das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria. A extinta que era filha de José Brás Junior e de Beza Fernandes, de Pinhote, contava 70 anos de idade, tendo ingressado nesta Congregação em 1944. Faleceu em Arcozelo, onde ficou sepultada.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

Baptismos

Foi baptizado em 25 de Junho, Margarida, filha de António Alberto da Quinta Neto e de Maria Celeste Laranjeira Capitão de Góios. No dia 2 de Julho, Pedro Miguel, filho de José António do Pilar Amaro e de Maria da Conceição Morgado Laranjeira, de Pinhote. Foram também baptizados, Vítor Miguel, filho de António Carlos F. Vaz e de Almerinda dos Santos Vaz, de Igreja; Fátima Alexandra, filha de Delfim da Silva Moreira e de Maria de Lurdes Marques de Lemos, de Pinhote; Bruno Tiago, filho de Pedro Miguel André Martins e de Maria da Glória S. Penteado, de Pinhote; Cristina, filha de David Gaio Moreira e de Júlia Maria da Cruz Buxo, de Pinhote e Mariana, filha de João Manuel G. Saleiro Viana e de Maria Cristina Maduro Silva, de Pinhote.

Matrimónios

Em 8 de Julho celebraram o Sacramento do Matrimónio Manuel Paulo Meira Ferreira, filho de José P. Ferreira e de Maria Marta Meira de Abreu, de Antas e Maria Isolina Pereira de Abreu, filha de Alfredo M. de Abreu e de Maria Amélia G. Pereira, de Rio de Moínhos.

Em 22 de Julho celebraram o Sacramento do Matrimónio, José Maria Faria de Jesus, filho de José Maria F. Lima e de Maria Alice de J. Vale Souto, de Curvos e Isabel Cristina Amorim Rodrigues, filha de Manuel J. Rodrigues e de Eva F. Amorim, de Outeiro; José António Loureiro da Silva, filho de José C. da Silva e de Maria das Dores O. Loureiro, de Vila Nova de Gaia e Cristina Morgado Cunha, filha de Manuel Regado Cunha e de Maria da Glória R. Morgado, de Igreja.

Às jovens famílias os nossos parabéns com votos de vida longa e feliz.

Luís Filipe Pilar Cunha

AGRADECIMENTO

Sua esposa, Rosa Maria Costa Magalhães, sua filha Liliana Magalhães Cunha e restante família, profundamente sensibilizados pelas provas de consideração, carinho, amizade e pesar que lhes foram endereçadas, por todas as pessoas e amigos, aquando do falecimento, em funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido, e na impossibilidade de individualmente o agradecerem, vêm por este ÚNICO MEIO, expressar reconhecidamente a sua enorme gratidão a todos que se dignaram assistir a este piedoso acto.



CASA BRAGA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

Rua 1.º de Dezembro - 4740 ESPOSENDE
Tels. (Estab.) 961494 - (Armaz.) 961004 (Escrit.) 964516

Drogaria Central

Aires Fernando Silva Martins

MATERIAL ELÉCTRICO - ARTIGOS SANITÁRIOS
TINTAS - VERNIZES - FERRAGENS
MATERIAIS DECORATIVOS
PARA INTERIORES E EXTERIORES

Rua Pe. Francisco Dias Cubelo Soares, 2 - Marinhãs • Telef. 962714
4740 ESPOSENDE

É PRECISO DIZER BASTA!!!

Estivemos todo este tempo calados para que não fossem as nossas críticas utilizadas como desculpa para os erros e insucessos que foram sendo acumulados na gestão autárquica do PSD.

É tempo de dizer aos Esposendenses que foram e continuam a ser enganados! A cidade de Esposende serviu de bandeira nas últimas eleições autárquicas a quem quis aumentar o número de votos à custa da boa fé dos seus conceterrâneos. Nessa ocasião o CDS-PP alertou para o engano de *Marinhãs-cidade*. À altura foi explicado que a freguesia mais populosa do concelho passaria a fazer parte da cidade na sua totalidade e muitos foram os que acreditaram.

Hoje são já poucos os que crêem naquilo que foi dito, mas se lerem atentamente a proposta apresentada neste mês de Julho pelo PSD em relação ao "Plano de Urbanização da cidade de Esposende" vão reparar que mais uma vez MARINHAS está fora da cidade. Ou a cidade não é zona urbana?

É tempo de dizer basta quando se manda investigar homens de honestidade a toda a prova como é exemplo a *perseguição* ao Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, à qual elementos afectos ao executivo municipal se apressaram a dar publicidade na comunicação social e nas mesas de café, não tendo o mesmo critério para divulgar o parecer do IGAT ilibando o já referido Presidente de Junta.

É tempo de dizer basta às atitudes e pouca correcção com que o Presidente da Câmara tem brindado os vereadores e deputados municipais da oposição igualmente representantes eleitos do povo do concelho de Esposende, como podem testemunhar factos recentemente passados (como o abandono intempestivo em reunião de Câmara).

É tempo de dizer basta quando se sente entre os próprios funcionários da autarquia um ambiente de intimidação e dúvida.

É tempo de dizer basta quando se sabe de actos puníveis por lei que ficaram impunes, enquanto que a mísera utilização de uma máquina e ao serviço público faz movimentar uma série de organismos e custos, só para proveito político bem sujo.

Já nem falamos do capítulo da segurança dos cidadãos onde a Câmara se recusa a votar uma moção do Partido Popular, dizendo que essa questão é para o Governo Nacional e não para um executivo local.

Por tudo isto é tempo de dizer basta! De exigir explicações para as faltas de correcção, para a não participação policial do roubo dos vidros do edifício da Câmara, para a utilização de meios autárquicos para a propagação de um partido político, para as intimidações aos presidentes de junta que não são da cor, para os desmandos consentidos no campo ambiental, para a utilização das gentes de Gandra e de Marinhãs com o engano dos limites da cidade, para as teimosias que podem custar caro ao futuro concelho (as piscinas e o "bunker" do Largo Fonseca Lima).

É tempo de lembrar as promessas camarárias de que a barra era para estar pronta a 30 de Julho de 1995, o edifício da Câmara em 1994, os pavilhões desportivos de Fão e Apúlia em 1994, mesmo com duplicidade de protocolos assinados, voltando a prometer-se como se tal nunca tivesse acontecido.

É tempo de dizer basta pois cá como lá as maiorias trazem autênticas ditaduras, onde só conta a cor do cartão e não as ideias ou validades das mesmas.

Estivemos à espera para ver e continuamos a crer que é possível fazer mais e melhor, mesmo sendo diferentes.

A Comissão Política Concelhia do Partido Popular - CDS/PP Esposende

Homenagem à Associação da Construção Civil de Marinhãs



Da esquerda para a direita - Artur Cardoso Ribeiro, Marco Gafém Cardoso, José Maria Losa Esteves (presidente da Junta), Manuel Gonçalves Couto ("Robolo"), Mário Laranjeira de Lima, Helder do Pilar Vassalo, Juvenal Ribeiro Coutinho e Manuel Cassiano Torres (tesoureiro da Junta)

Completaram-se no passado dia 21 de Junho, 64 anos sobre a fundação no lugar da Igreja desta freguesia, do único sindicato alguma vez constituído em terras esposendenses, a Associação das Quatro Artes da Construção Civil de Marinhãs - Esposende.

De maneira a assinalar condignamente a data, a turma D do 11.º Ano (Curso Tecnológico de Construção Civil) da Escola Secundária de Esposende tomou em Fevereiro a iniciativa de se colocar uma lápide na fachada do edifício, na EN 13, onde durante algum tempo funcionou a sede da Associação. Para tal, contou com a (pronta) colaboração da Junta de Freguesia, que se dispôs a custear as despesas, sendo de destacar o en-

tusiasmo manifestado pelo seu Presidente, José Maria Losa Esteves. A placa comemorativa, de granito, feita em tempo *record* pela empresa marinhense Nóvoa & Nóvoa, Lda., contém um pequeno texto alusivo à homenagem e (em alto-relevo) o símbolo da Associação, uma casa entre compasso e esquadro.

A placa foi colocada por cinco dos "futuros técnicos de construção civil", assistido ao acto a Dra. Ana Paula Correia e o autor destas linhas (ambos docentes da Escola Secundária) e, pela Junta de Freguesia de Marinhãs, cuja bandeira emoldurou o des-cerramento da lápide, o presidente e o te-

Continua na pág. 10

DR. RAMIRO ENES

Novo notário de Esposende

O Dr. Ramiro Enes digno marinhense, tomou posse como NOTÁRIO de Esposende, carreira pela qual optou depois de ter exercido com sucesso a Advocacia.

Nos últimos cinco anos foi o Notário de Sever do Vouga. Ultimamente escolheu Marinhãs para fixar residência em Rio de Moínhos sua terra natal.

Voz de Marinhãs faz votos para que a sua opção seja plena de realizações pessoais.



José António Abreu Carqueijó

TODO O TIPO DE TRABALHO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Espelhos para Casa de Banho

Cozinhas em todos os estilos

Rio de Moínhos - Marinhãs • Telef. 962452 — 4740 ESPOSENDE

Manuel Pires Penteado & F.ºs, Lda.

COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE ESTORES, ALUMÍNIOS E VIDROS

Lugar de Belinho - Belinho • Telef. 871317 • 4740 ESPOSENDE

Lista de Apoio

José Coutinho Carneiro (França)	3.000\$00
Fernando Carneiro Pilar (Alemanha)	3.000\$00
Adão Moreira Gaio (Suécia)	3.000\$00
Fernandes Rodrigues (França)	3.000\$00
Manuel Regado (Suécia)	2.500\$00
Manuel do Pilar (França)	3.000\$00
Francisco de Jesus (Suíça)	2.500\$00
Manuel Calheiros Torres (Bélgica)	3.000\$00
Joaquim Caseiro Carvoeiro (Barcelos)	2.000\$00
Martinho Cachada (Marinhãs)	5.000\$00
Manuel José Palmeira Barreira (Esposende)	2.000\$00
Empresa (Marinhãs)	10.000\$00
Anónimo (Marinhãs)	2.000\$00
" (")	3.000\$00
" (")	3.000\$00
" (")	3.000\$00
" (Forjães)	2.000\$00
" (Apúlia)	2.000\$00

"Voz de Marinhãs" só será viável se tivermos a colaboração de todos os marinhenses, em particular de firmas e comerciantes, como assinantes e colaboradores anunciando em «Voz de Marinhãs»

No passado dia 30 de Junho pelas 20 horas, realizou, na Quinta do Paiva, o Jardim de Infância um arraial para encerramento das suas actividades lectivas.

Houve fêveras, sardinhas, caldo verde e grande animação por parte dos pais e crianças.

Comparecendo o Presidente da Junta de Freguesia, sua assessora e o Senhor Prior, congratularam-se por esta iniciativa que foi bem sucedida, graças à boa colaboração da Comissão de Pais, Educadoras e Auxiliares de Acção Educativa.



Comícios em Esposende

Dois dos maiores partidos da cena política nacional, promovem em Esposende a campanha eleitoral numa disputa das eleições legislativas a realizar em Outubro deste ano.

No princípio do passado mês, foi a CDU no seu Grande Convívio do Norte realizado na "Redonda" em Marinhas a mandar «recados» para Lisboa, considerando que o país não pode ser dirigido por alemães, franceses e italianos, como tem sido até agora.

A CDU não aceita que seja a Europa a dirigir os interesses económicos de Portugal, afirmou Carlos Carvalhas perante milhares de militantes e simpatizantes comunistas, vindos dos mais diversos pontos do país propositadamente para este Grande Convívio do Norte desta força par-

tidária. Lembramos que o nosso conterrâneo, natural de Marinhas, Prof. Manuel Fernando Carvoeiro é candidato por esta força partidária em sétimo lugar pelo círculo de Braga à Assembleia da República, nas próximas eleições legislativas.

No dia 16 de Julho foi a vez do PSD apresentar as suas estrelas num comício-festa realizado no Largo Rodrigues Sampaio, que contou com a animação do grupo musical os "Delfins" bem como as maiores figuras de proa deste partido. Fizem questão de acompanhar o seu líder e candidato a primeiro-ministro o Dr. Fernando Nogueira, o Eng.º Eurico de Melo e o Ministro Adjunto do Primeiro Ministro, Marques Mendes que no que toca a Esposende faz sempre questão de estar em todas. Já habitual também nestas coi-

sas e por estes lados, diz-se que foi quem apadrinhou a candidatura de Alberto Figueiredo a candidato em lugar elegível, é o Governador Civil de Braga e presidente da Distrital laranja, Dr. Alberto Ribeiro da Silva.

Fernando Nogueira aproveitou a ocasião, para montar e desmontar os argumentos do seu principal adversário, o Partido Socialista, que no momento se encontrava também reunido em comício, no Campo Pequeno em Lisboa, final da volta em caravana que tinha efectuado ao chamado "País real" nos dias anteriores.

Sabendo da sensibilidade do povo do Norte, o líder do PSD divagou sobre temas que tão caros são a estas gentes, como por exemplo: os valores da Pátria, da família, da vizinhança e da comunidade.

FÉRIAS

Descanso merecido

UM DIREITO

Chegou AGOSTO! Por muitos esperado, mês por excelência para férias.

Férias... descanso merecido para todos quantos ao longo de um ano viveram a correria enervante das várias ocupações e se submeteram quantas vezes a um horário que escraviza. Ter férias é um direito e não um luxo, nem sequer um privilégio.

Descansar, repousar o corpo e o espírito de modo a reencontrar o equilíbrio físico e psíquico, é algo precioso para edificar a nossa libertação interior.

E por certo que após este período de descanso merecido seremos mais capazes de enfrentar um novo ano.

Que estas férias sejam para todos os nossos leitores uma oportunidade para repousar o sistema nervoso, reencontrar o equilíbrio psíquico, guardar distância da agitação e do horário frenético.

Que todos possam viver as alegrias da vida em Família, em são convívio de AMOR, PAZ e ALEGRIA.

Se assim for, por certo que no regresso, em Setembro, estaremos mais aptos para render mais e atender melhor às exigências e solicitações da vida.

Bons férias!

O Director-Adjunto
José Amorim

Passeio convívio das catequistas de Marinhas

Após um ano de trabalho em Catequese, resolveu o Sr. Reitor preñar as catequistas com um passeio convívio. Este ano escolheu-se como destino a cidade de Vigo, na vizinha Espanha, mais propriamente a linda praia de Samil.

Logo de manhãzinha, no dia 1 de Julho, o autocarro recolheu todos aqueles que disseram sim a esta iniciativa. Todos estávamos animados apesar do dia se ter apresentado frio e cinzento. Dentro do autocarro o calor das orações e das canções aquecia o ambiente e quando chegamos ao destino, nem as nuvens impediram as catequistas mais jovens de uns belos mergulhos nas águas das belas piscinas e da linda praia.

O almoço foi também um momento de convívio e de tarde foi a visita ao Monte de S. Tecla onde pudemos ver as ruínas e a capelinha dedicada à Santa.

De regresso, visitamos ainda a linda vila de Valença do Minho, onde pudemos abastecer-nos de alguns caramelos e recordações para os que ficaram em casa.

Era tempo de voltar e via-se no rosto de alguns a pena de ter de acabar o passeio. Foi agradável e uma boa oportunidade de convívio entre as catequistas dos vários lugares, mas também entre as várias gerações.

Obrigada ao Sr. Reitor e que iniciativas destas se mantenham.

Se o poder está em Lisboa...

Esposende acaba de ver indicados para candidatos, uns com eleição garantida, outros com eleição provável, sabendo nós que em política todos os arranjos são possíveis, quatro cidadãos deste concelho.

A saber: pelo PSD, Alberto Figueiredo, actual Presidente da Câmara Municipal, em 5.º lugar.

Pelo PS o Dr. Manuel Amândio Almeida e Sá, advogado, em 13.º lugar.

Pela CDU, o Prof. Manuel Fernando Carvoeiro, em 7.º lugar.

Pelo PP, Laurentina Losa Faria, em 5.º lugar.

Voz de Marinhas deseja a todos os quatro candidatos as maiores felicidades.

Quem desejar comunicar com "Voz de Marinhas", deve enviar a correspondência para:

Voz de Marinhas
Apartado 84
4740 Esposende

Se querem o VI calçado bem reparado, levai-o ao velho sapateiro de Cepães

SEBASTIÃO PEIXOTO

Rua da Praia, 36 - Cepães
Marinhas

NOTÍCIAS BREVES

CONVÍVIO

DOS EX-COMBATENTES

Como em anos anteriores um grupo de ex-militares da guerra colonial confraternizou em Marinhas. Com um programa elaborado, a preceito recordaram-se, em ambiente de boa camaradagem, histórias difíceis de outras épocas.

FESTA DO SMO. SACRAMENTO

- SEMANA DE PREGAÇÕES

Foi no dia 23 de Julho o culminar das celebrações destas festividades paroquiais. A antecedê-la houve o cuidado de promover uma semana litúrgica para que o empenhamento e espírito de fé fosse mais interiorizado. Tendo em conta que cada lugar tem a sua festa própria, esta foi a grande festa da família marinhense.

PE. VASSALO EM CÓRDOVA

O Padre António Vassalo, da Congregação do Espírito Santo, há muito a trabalhar em Espanha com toxicod dependentes, muda-se para Córdova onde vai continuar a sua acção na Pastoral Juvenil e Familiar. Bem haja!

A PONTE DO CALDEIRÃO

Ponte sobre o Rio Cávado abriu ao trânsito pesado no sentido Póvoa - Viana. Maior descongestionamento na velha ponte; melhor acesso às praias. Para quando os dois sentidos e os acessos?

OS SEMÁFOROS

Já estão implantados os semáforos junto ao cruzamento da Sra. da Saúde e da Zende. Esta é zona de alto risco, assim como junto ao cemitério de Marinhas.

MELHORAMENTO EM GÓIOS

"Mais vale tarde, que nunca...". Foi talvez com este desabafo que todos os residentes em Góios receberam os últimos melhoramentos na sua praça principal: Largo de S. Roque.

Finalmente este largo recebeu os candeeiros há muito prometidos. Ficou mais bonita e torna-se agora mais agradável conversar um pouco à noitinha com os amigos que chegam e gozam suas merecidas férias. Continuamos, no entanto, à espera dos bancos e do jardim na parte sul. Esperamos que o ritmo agora empreendido não tenha esmorecimento e que a nossa próxima notícia seja: Largo de S. Roque pronto para ser a sala de visitas de todos. O Largo do pintor Medina, também foi retocado, apresentando-se mais arejado, mais convidativo.

EMIGRANTES EM FÉRIAS

Chegam os nossos emigrantes para férias e este ano nota-se a presença acrescida de alguns Marinhenses há muito radicados no Brasil. Todos são bem vindos: óptimas férias!

NORTADA...

ETAR, mas não só

1. O título pode enquadrar-se na recente campanha realizada com o fim de esclarecer "as gentes" sobre o problema da ETAR em Rio de Moínhos. Quem promoveu e realizou esta campanha foi (mais uma vez) Manuel Carvoeiro. À primeira vista parece que ele nesta campanha esteve "muito só". Porque até há quem defenda a construção da ETAR vendo n'isso o desenvolvimento para aquela zona e até há quem não se importe nada com o problema, se é que há algum problema. Aliás é próprio desta terra, os problemas comuns (como este, como o campo de futebol, etc.) não mobilizarem as pessoas, ou melhor, até mobilizam, mas nunca o suficiente para se tomarem decisões e medidas concretas, por vontade de todos ou pelo menos de grande parte. Quanto muito podem aparecer uns abaixo-assinados, como foi o que aconteceu neste caso. Manuel Carvoeiro utilizou a estrutura (partidária) que consegue ter para expressar a sua própria opinião. Eu que não tenho estrutura nenhuma, procuro também dizer o que penso. E o que me preocupa não é tanto que a ETAR seja benéfica ou não. Preocupa-me que ela se enquadra numa paisagem que tem que ser obrí-



gatoriamente protegida. Bem perto, temos os Pinheiros dos Ciganos, que aos Domingos, no final da tarde, ficam cheios de lixo. Também não há um único contentor por ali.

A APPLE, na prática, só colocou mais uns cartazes (pouco) informativos e espetou umas vedações nas dunas. É pouco! Mas o mais preocupante é que normalmente, atrás de uma construção vem outra, e outra. Por exemplo, mais a Sul, na estrada nova que liga a N13 a Cepães, já se construiu uma casa que parece invadir aquela zona de não-construção, a tal que deveria ser protegida entre Cepães e S. Bartolomeu. Podem os que lá têm terrenos ansiar que se construa para a valorização desenfreada dos mesmos, mas quem não os tem (e é muita mais gente), o valor de ter aquela zona de protecção, significando ser de todos porque é a natureza, é muito maior.

* * *



2. Reconheço que nunca tinha visto a Fonte da Caganita que apareceu em fotografia no n.º 10 de "Voz de Marinhas". Depois disso, até a conheci, casualmente. Isso

levou-me a procurar a Fonte da Telha, que também não via há uns largos anos. O termo é mesmo procurar porque de facto é muito difícil lá chegar. Mas se alguém conseguir, chegando lá, pode pensar, como eu, que não deverá ser muito difícil recuperar aquela fonte, que era e continua a ser muito bonita, e deu de beber a muita gente. Agora está quase apagada. Podia ser um percurso bonito da Tia Luisa até à Curva da Xia.

Q. Areias

Homenagem à Associação da Construção Civil de Marinhas

Continuação da pág. 8

soureiro da mesma. Honrou-nos, com a sua presença e com a evocação da memórias desses tempos duros, um dos raros sobreviventes do sindicato, Manuel Gonçalves Couto ("Robolo").

Espera-se que esta modesta homenagem estimule, particularmente nas novas gerações, o interesse pela investigação das memórias do passado recente, até porque foi da luta (mesmo quando aparentemente pouco vitoriosa, devido às condições adversas) de gen-

te como esses marinheses, esposendenses, fagueiros, etc., dos anos 30, que ficamos a dever alguns dos direitos de que os trabalhadores de hoje disfrutam: férias pagas, salário mínimo, horário de trabalho, aposentação, entre outras. Principalmente agora quando, um pouco por todo o lado, essas "conquistadas" começam a ser postas em causa, em nome do "princípio sagrado" da livre iniciativa empresarial.

José Rodrigues Ribeiro

Direito e Política

Dr. CORREIA DE AZEVEDO

II - DIREITO E POLÍTICA

1. O direito na linguagem comum

Antes de qualquer pretensão de aludir ao direito e à política pelo prisma da etimologia ou da simbologia, procuramos apreender e questionar algumas ideias suscitadas na linguagem comum - mesmo popular - com referências aos vocábulos "direito" e "política".

Convém, desde já, esclarecer a exclusão dos casos em que o vocábulo "direito" é usado fora dos casos ou contextos que, à partida, queremos delimitar para os nossos objectos⁽⁴⁾, ou seja, por exemplo, para dar a ideia de aprumado, liso, plano, recto⁽⁵⁾, etc., com referência a outras realidades.

Quanto ao vocábulo "política", por mais polissémico que se apresente, parece haver um clima de envolvimento geral que nunca o afasta, radicalmente, do nosso objectivo.

Em relação a "direito" há associações frequentes à ideia de poder, pretensão, faculdade e regalia, com abstracção, em regra, de qualquer fundamento normativo, quer este seja legal, costumeiro, convencional ou outro.

Diz-se: "ninguém tem o direito de incomodar o próximo"; "todos têm o direito de andar na rua"; "a minha posição dá-me o direito de exigir"; "F... tinha o direito ao lugar"; "eu tenho o direito de dispor do que é meu"; "ninguém tem o direito de interferir na minha vida"; "ele não tinha o direito de fazer o que fez, não é justo"; "é justo o meu direito".

Sem curarmos de distinguir, através das tradicionais classificações⁽⁶⁾ do direito, os direitos aqui referidos - para o caso, também, pouco importa que sejam absolutos ou relativos - verificámos que, só ocasionalmente, aqueles direitos aparecem explicitamente associados a uma acepção de justiça, mais frequentemente associados a uma acepção de justiça. Acontece até, na linguagem comum, aparecer a justiça, mais frequentemente associada à actividade judicante: "vou à justiça exigir os meus direitos"⁽⁷⁾.

Na linguagem comum, em relação a todos os casos apreendidos, a acepção formal, como se viu, isto é, a acepção de direito como norma ou conjunto de normas, quase nunca é explícita.

Será interessante, para acabar este apontamento e transitar ao tema seguinte, referir alguns adágios populares associados à ideia de direito: "onde força há direito se perde"; rogo e direito fazem o feito"; "não é muito que percas teu direito não sabendo fazer teu efeito" e "o bom direito, bom é ajudá-lo"⁽⁸⁾.

2. A política na linguagem comum

Quanto à "política", mesmo sem descer ao nível da porca satírica dos desenhos de Rafael Bordalo Pinheiro, podemos encontrar outras tantas ideias que mais expressivamente lhe andam associadas: "esperteza, finura, maquiavelismo"; "cerimónia, cortesia, civilidade", como projecções - umas negativas e outras positivas - de certa actividade humana. Negativamente, ainda, associando-a a outros tantos fenómenos do nosso quotidiano, temos uma farta adjectivação que lhe é aplicada: "política de capela"; "eleiçoira"; "partidária"; "parcial"; "de suborno"; etc.. Podemos, dentro deste fenómeno adjectivante que lhe é característico, encontrar, também, contrapontos positivos: "política de verdade"; "política austera"; "imparcial"; etc.. E, ainda, roçando outros campos ou augurando outros perigos: "política patriótica"; "nacional"; "burguesa"; "proletária"; etc..

Como é patente nestes exemplos, na lin-

guagem comum, quanto à política sobressaem as classificações - adjectivantes - de certos tipos de actividade, como ideias relevantes.

Não iremos terminar este ponto, sem antes, a exemplo do que foi feito mais acima, trazer à colação outra acepção consagrada por Camilo, nas suas "Noites de Lamego": "ponha-se em mangas de camisa, à vontade; aqui não há políticas"⁽¹⁰⁾.

3. Realidades distintas

Como parece claro, há já na opinião comum, implícita ou explicitamente apreendida, uma perfeita separação entre duas realidades. Direito e política são duas coisas diferentes e distintas. Revelam-se diferentemente e os dois conceitos referem-se a fenómenos distintos.

Há um traço que parece absoluto em relação ao direito: a sua (intrínseca) dignidade. Contrariamente, regista-se, como contraponto, na política, a quase total ausência dessa dignidade, sobretudo, se atendermos ao número e à frequência com que é adjectivada negativamente.

Embora estas primeiras impressões possam suscitar já certas conotações axiológicas, o nosso próximo passo - num esforço necessário à captação dos fenómenos que ajudam à sua delimitação - será de uma incursão nas dificuldades conceptuais do direito e da política, com recurso à etimologia e à simbologia. Por curiosidade, apenas, diremos que, na opinião do Professor Mário Bigote Chorão, "o estudo do direito deve ser iniciado pelo seu conceito"⁽¹¹⁾. Saber o que é o direito e a política, como se pode ver, não é uma tarefa fácil. Nem pacífica. E, independentemente dos critérios e métodos utilizados para aceder a tal conhecimento, a sua expressão nunca agradará a todos.

NOTAS:

⁽⁴⁾ - No sentido epistemológico da palavra. Ver por todos PIAGET, Jean. Lógica e Conhecimento, Civilização Editora, Porto, 1980, Págs. 17-60.

⁽⁵⁾ - Contudo, há uma explicação - referida por Mário Bigote Chorão que, por sua vez, remete para Sebastião Cruz - que pretende que "direito procede de «directum», sendo esta palavra "composta de «de-» (prefixo indicativo da ideia de perfeição ou totalidade) e de «rectum» (direito=, que quer dizer «perfeitamente recto ou totalmente recto»". CF. CHORÃO, Mário Bigote, Introdução ao Direito, V. I, Alameda, Coimbra, 1989, pág. 26 e CRUZ, Sebastião, Direito Romano, Coimbra, 1984, pág. 30.

⁽⁶⁾ - CF. CUNHA, Paulo Ferreira da, Direito, 10.º e 11.º anos de escolaridade, Asa, 1990, págs. 199 e ss.; MENDES, João Castro, Teoria Geral do Direito Civil, V. I, AAFDL, 1978, págs. 37 e ss.; ERVADA, Javier e CUNHA, Paulo Ferreira da, Direito, Guia Universitário, Resjurídica, Porto, pág. 40.

⁽⁷⁾ - Expressão comum na literatura e na vida quotidiana.

⁽⁸⁾ - Cf. as referências à literatura da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, Editorial Enciclopédia Limitada, Lisboa - Rio de Janeiro, V. 9, pág. 86.

⁽⁹⁾ - Cf. primeira página do jornal "A Paródia", semanário de caricaturas fundado por Rafael Bordalo Pinheiro em 1900, onde aparece uma grande porca, alusiva à política, na qual mamam vários personagens da vida política de então, feitos leitões.

⁽¹⁰⁾ - CAMILO, Noites de Lamego, pág. 185.

⁽¹¹⁾ - Cf. obra citada na nota 5, pág. 17.

Abílio Cardoso & Ca., Lda.

TALHOS • MINI-MERCADO - CAFÉ

Lugar de Outeiro - Marinhas • Telef. 963293/961724 — 4740 ESPOSENDE

Filial: Rua Padre Sá Pereira - Outeiro - Marinhas - Esposende